



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Psicologia

Plano De Ensino De Disciplina

Ano/Semestre
2025.1

1. Identificação					
1.1. Unidade: CENTRO DE HUMANIDADES					
1.2. Curso: PSICOLOGIA					
1.3. Nome da Disciplina: TEORIAS E PRÁTICAS EM PSICOLOGIA SOCIAL II					
1.4. Código da Disciplina:					
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória () Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48 H	C.H. Teórica: 32 H	C.H. Prática: 16 H	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): Teorias e Práticas em Psicologia Social 1					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professor: JOÃO PAULO PEREIRA BARROS (Aluísio Lima e Zulmira Bomfim)					
2. Justificativa					
A disciplina se justifica pela relevância, para a formação crítica em Psicologia, da discussão sobre fenômenos psicossociais contemporâneos por diferentes perspectivas teórico-práticas em Psicologia Social, desde críticas, pós-estruturalistas a anticoloniais. Mostra-se fundamental, ainda, a abordagem de processos coletivos implicados na produção de subjetividades na atualidade, refletindo sobre temas como: subjetivação neoliberal, colonialidades, fenômenos de massa, aspectos subjetivos das					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

problemáticas das desigualdades sociais, da violência, dos direitos humanos e dos movimentos sociais, pela intersecção de aspectos étnico-raciais, de classe, gênero, territoriais, etc. As atividades práticas envolverão o contato com relatos de experiências em psicologia social por profissionais e pesquisadores/as, bem como situações problema pertinentes a desafios concretos vivenciados no campo da psicologia social voltadas à resolução de situações problemas vivenciadas na práxis de psicologia social.	
3. Ementa	
Fenômenos psicossociais e coletivos na contemporaneidade. Perspectivas Teóricas em Psicologia Social para análises e intervenções relativas aos processos de subjetivação contemporâneos. Reflexões sobre aspectos subjetivos das desigualdades sociais na América Latina e no Brasil, considerando aspectos étnico-raciais, territoriais, de gênero e de classe. Psicologia Social, Direitos Humanos e Movimentos Sociais. Cenários, desafios e possibilidades no âmbito das práticas profissionais e de pesquisa em Psicologia Social.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
Geral: Analisar fenômenos psicossociais e práticas em Psicologia Social na contemporaneidade, a partir de diferentes perspectivas teórico-epistemológicas. Específicos: 1. Problematizar o contemporâneo e seus processos de subjetivação a partir de diferentes perspectivas teórico-epistemológicas em Psicologia Social; 2. Analisar aspectos psicossociais das desigualdades sociais e dos comportamentos coletivos de diferentes grupos e segmentos sociais, destacadamente nos contextos latino-americano, brasileiro e nordestino, considerando a articulação de marcadores étnico-raciais, territoriais, de gênero e de classe; 3. Refletir sobre a articulação da problemática da produção de subjetividades no contemporâneo com temáticas ligadas à (de)colonialidade, à democracia e ao campo dos direitos humanos no Brasil; 4. Discutir diferentes contextos, desafios e possibilidades da prática profissional e de pesquisa em Psicologia Social na atualidade;	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
UNIDADE 1 Psicologia Social e Aspectos Psicossociais da violência no Brasil Psicologia Social e fenômenos de massa: discursos de ódio e extremismos em análise Psicologia Social e Subjetivação Neoliberal UNIDADE 2	48h (32 horas teóricas e 16 horas práticas)

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Psicologia Social e Decolonialidade: (des)construções e deslocamentos O fenômeno do racismo e seus efeitos psicossociais: questões para o campo da pesquisa e das práticas em psicologia social Gênero e produção de subjetividades: desafios para o campo da pesquisa e das práticas em psicologia social Psicologia Social e Povos Tradicionais UNIDADE 3 Pesquisa em Psicologia Social Tecnologias e Subjetivação: visibilidade, espetacularização e redes de resistências Psicologia Social e Direitos Humanos: Práticas Profissionais	
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado na forma de tópicos temáticos semanais, divididos em 3 unidades. Complementarmente às aulas presenciais, serão disponibilizados materiais didáticos complementares produzidos pela equipe docente responsável pela disciplina sobre os tópicos temáticos propostos. Para cada tópico temático semanal da disciplina, serão disponibilizados textos de apoio, na forma de artigos científicos publicados em periódicos da área ou capítulos de livros da área. Todos os textos base e complementares são em formato PDF e se encontram disponíveis na internet. Dúvidas e discussões sobre os conteúdos dos tópicos temáticos serão dirimidas, semanalmente, através da participação discente nas aulas presenciais e também por meio de comunicações assíncronas por email cadastrado no sigaa.	
7. Atividades Discentes	
As atividades discentes envolvem o acompanhamento e participação nas aulas, a leitura dos textos apontados no plano de ensino, o acompanhamento das comunicações da equipe docente e a realização de avaliações propostas.	
8. Avaliação	
A disciplina conterà 2 avaliações:	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

AV1: Análise crítica e resolução de situação-problema:

- 1) Discentes deverão realizar uma análise crítica de uma situação-problema pertinente à prática em psicologia social, articulando com os tópicos abordados em sala junto dos referidos materiais sugeridos, necessariamente, bem como outros referenciais que a equipe dispor.
- 2) Em seguida, farão a elaboração de um plano de ação contendo pesquisas e/ou intervenções frente aos cenários analisados, a partir da Psicologia Social. O plano de ação deverá conter mais de uma proposta, que poderá ser melhor detalhada na AV2 após apreciação da equipe docente.

Critérios de Avaliação: Adequação aos padrões indicados pela equipe docente e normas da ABNT (**2 pontos**); Análise crítica da situação-problema, articulada com os textos da disciplina e os temas debatidos em sala (**3 pontos**); Proposta de plano de ação coerente com o cenário analisado (**2 pontos**); Apresentação de metodologia nítida e factível para o plano de ação, identificando elementos como: atividade proposta, parceiros para a realização, espaço que sediará, público alvo, objetivos da atividade, impacto que se deseja e como este se articula com a situação-problema, entre outros (**3 pontos**); **Total da pontuação: 10 pontos.**

AV2: Mostra "*Meu delírio é a experiência com coisas reais*": *fabulando práticas em Psicologia Social*.

- 1) Discentes deverão escolher, dentro do plano de ação da AV1, uma ação para ser explorada, detalhada e exposta, de modo criativo, na Mostra em sala de aula. A exposição da atividade deverá apontar como essa ação se coaduna à pauta da defesa de direitos humanos por parte da Psicologia Social. **A criatividade é bem vinda nesta etapa!** Seja com o aprimoramento da proposta bem como os artifícios de divulgação/disseminação que a equipe utilizaria se a atividade fosse realizada na prática (folderes, cartazes, *reels*, *TikTok*, fanzine, etc.). **Total da pontuação a partir da apresentação do produto final em sala: 10 pontos.**

9. Bibliografia Básica e Complementar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACRORSSI, A. et al (Orgs). Distintas faces da questão social: desafios para a Psicologia. Florianópolis: ABRAPSO Editora, 2015.

ALVES, C. B; DELMONDEZ, P. Contribuições do pensamento decolonial à psicologia política. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 15, n. 34, p. 647-661, dez. 2015.

BARROS, R. D. B.; JOSEPHSON, S. C. A invenção das massas: a psicologia entre o controle e a resistência. In: JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L. PORTUGAL, F. T. (Orgs). História da Psicologia: Rumos e percursos. Rio de Janeiro: NAU, 2013.

BICALHO, P. P. Direitos Humanos e Movimentos Sociais: Desafios à Psicologia Brasileira. In: LIMA, A. F; ANTUNES, D. C.; CALEGARE, M. G. A. Psicologia Social e os atuais desafios ético-políticos do Brasil. Porto Alegre: ABRAPSO, 2015.

BRUNO, F. Máquinas de ver, modos de ser: visibilidade e subjetividade nas novas tecnologias de informação e comunicação. Revista famecos: mídia, cultura e tecnologia. v.11, n. 24, 2004.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

CARONE, I. & BENTO, M. A. S. (Orgs.) Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002.

HILÁRIO, L. C. Da biopolítica à necropolítica: variações foucaultianas na periferia do capitalismo.

HUR, D. U. Psicologia, Política e Esquizoanálise. Campinas: Alínea, 2018.

MARTINS, H. V.; GARCIA, H.; TORRES, M.; SANTOS, D. (Orgs). Intersecções em Psicologia Social: raça/etnia, gênero, sexualidades. Florianópolis: ABRAPSO Editora, 2015.

MAYORGA, C; RASERA, E.; PEREIRA, M. Psicologia Social: Sobre Desigualdades e Enfrentamentos. Curitiba, PR: Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Luiz Artur. Os olhos dos ódios: A psicologia social e a política dos afetos na produção do comum. In: REIS, Carolina et. al (Orgs). Colonialidades e ódio às diferenças: políticas, afetos e resistências no Brasil. Porto Alegre: ABRAPSO, 2019.

DIÓGENES, Glória. Cidade, arte e criação social: novos diagramas de culturas juvenis da periferia. Estud. av., São Paulo, v. 34, n. 99, p. 373-390, ago. 2020.

HUNING, Simone Maria; CABRAL, Rosângela Jacinto; RIBEIRO, Maria Auxiliadora Teixeira. Nas Margens: Psicologia, Política de Assistência Social e Territorialidades. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 52-69, dez. 2018.

KILOMBA, Grada. “A máscara” In: Memórias da Plantação: Episódios do Racismo Cotidiano: Rio de Janeiro: Cobogá, 2019.

LACAZ, Alessandra Speranza; LIMA, Silvana Mendes; HECKERT, Ana Lúcia Coelho. Juventudes periféricas: arte e resistências no contemporâneo. Psicologia & Sociedade, 27(1), 2015.

LEMOS, Flávia Cristina Silveira; GALINDO, Dolores; FRANCO, Ana Carolina Farias. Vidas precárias em disputa pelo mercado neoliberal: direitos humanos, biopolítica e necropolítica. In: TAMBORIL, Maria Ivonete Barbosa, LIMA, Maria Lúcia Chaves & NEVES, André Luiz Machado das (Orgs). Psicologia social na Amazônia: reticulando potencialidades e desafios. Porto Alegre: Abrapso, 2019.

LIMA, Maria Lúcia Chaves; MALCHER, Camila Maria Figueiredo. Por uma psicologia- resistência: uma aposta nas lentes decoloniais. In: TAMBORIL, Maria Ivonete Barbosa, LIMA, Maria Lúcia Chaves; NEVES, André Luiz Machado das (Orgs). Psicologia social na Amazônia: reticulando potencialidades e desafios. Porto Alegre: Abrapso, 2019.

MARTINS, Karina Oliveira; LACERDA JR, Fernando. A contribuição de Martín-Baró para o estudo da violência: uma apresentação. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 14, n. 31, p. 569-589, dez. 2014.

SOUZA, Adelle Conceição do Nascimento; MEDRADO, Benedito; SANTOS, Vivian Matias dos. - Raça, gênero, classe e drogas: questões para a psicologia social. In: MEDRADO, Benedito & TETI, Marcela Montalvão. Problemas, controvérsias e desafios atuais em psicologia social. Porto Alegre: Abrapso, 2019.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.



ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.